



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

HEXACORRUPÇÃO

Marcos Roberto Inhauser

A Copa ainda não começou e já ganhamos alguns títulos. O primeiro deles é o de ter feito a mais cara de todas as Copas. Foram 25,6 bilhões de reais em obras para o torneio, entre estádios e infraestrutura, 83,6% foi dinheiro público, sendo que apenas 4,2 bilhões de reais são da iniciativa privada.

A maior parte dos gastos foi feita para o transporte e aeroportos. As obras de vias e transporte público e aeroportos gastaram 60,1% dos investimentos. São 33,6% (8,6 bilhões) com transporte terrestre e 26,5% (6,8 bilhões) com o transporte aéreo. As telecomunicações receberam 1,4% dos investimentos. O segundo maior gasto foi com os estádios onde 27,7% dos 25,6 bilhões de reais foram investidos nas reformas e construção dos 12 estádios do Mundial. 7,3% foram utilizados para segurança pública, enquanto o turismo recebeu 0,8%.

Nas palavras da filha do Havelange, a Joana, quem podia roubar já roubou. E não há ninguém neste Brasil, exceto alguns petralhas de plantão, que acreditam que os gastos da Copa foram geridos com a santidade franciscana.

Outro título que ganhamos foi o de campeão da improvisação e da falta de planejamento. Nada, absolutamente nada do que foi prometido foi entregue no dia marcado e há dúvidas de que será entregue até o início dos jogos. Os estádios estão por terminar, as arquibancadas dependem de aprovação dos bombeiros, a Anvisa não emitiu o laudo, a Infraero está esperando, e assim vai.

Com isto ganhamos outro título: o de campeão do desencontro entre os órgãos do governo, entre os que deveriam estar alinhados para garantir o andamento lógico, racional e veloz dos trabalhos. O que se viu foi um emaranhado de desencontros, de paralisações por falta disto ou daquilo, por decisão da justiça, por picuinha de gente que queria holofotes.

Há que mencionar-se ainda o campeonato da mudança do discurso. O pessoal do governo começou dizendo que esta seria a Copa das Copas, que tudo sairia às mil maravilhas, que os aeroportos precisavam ser remodelados, ampliados e construídos para receber a demanda da Copa. Hoje o discurso é de que os aeroportos foram construídos para os brasileiros, que o que se tem pela metade não vai afetar a qualidade do turismo receptivo, etc.

Há generalizada certeza entre os brasileiros de que ganhamos o título mundial da insatisfação e decepção com esta Copa. O padrão Fifa foi criticado, o Ronaldo disse estar com vergonha, as manifestações persistem, o comércio está frustrado com o que se prometeu e o que virá da Copa, o povo quer padrão Fifa no SUS, mas o que haverá é padrão SUS na Copa.

Em termos de corrupção, nesta Copa, ganhamos o hexacampeonato: conseguimos multiplicar por seis o que se desviou.